



Por:  
**Ana Campello**

## "FORA DA ORDEM"

*"Eu não espero o dia em que todos os homens concordem".*

*Apenas sei de diversas harmonias bonitas possíveis, Sem juízo final..*

*Alguma coisa está fora da ordem*

*Fora da nova ordem mundial... ""*

*- Caetano Veloso-*

**S**em o propósito de fazer apologia sobre as drogas, muitos são os defensores da legalização destas, com a esperança de, possivelmente, abolir com o tráfico, conseqüentemente com a violência.

Todos nós, seres humanos, somos voltados a sermos livres e somente conhecemos a realidade não como ela é, mas de acordo com a nossa interpretação. Interpretamos o real, mas não o descrevemos realmente, pois nos faltam elementos projetivos assegurados. O futuro existe sendo resultado de nossas atitudes no hoje. Daí o valor de saber fazer. Não existe nada mais perigoso que a ignorância e a estupidez. Tanto que se continuarmos a viver desta forma ignorada, caminharemos para o final dos tempos. Nos destruimos, pois utilizamos erradamente nosso potencial. A atenção para levarmos a vida por caminhos que, não temos em mãos resultantes adequadas, já que a certeza na vida não existe, somente aproximação desta, precisa ser redobrada.

Fico preocupada quando reivindicação de novas leis, sem controle de variáveis intrusas, são requeridas. E, como abordei a início, muitos são os defensores da idéia da legalização das drogas.

Abro este espaço para a política de questões plausíveis, pois minha luta é contra a ignorância em favor do amor da justiça e do perdão. Este vem no final, pois antes de perdoar algo, precisamos fazer justiça. Desta feita, é com justiça que tentarei de-

compor as coisas que poderão interferir que esta idéia de liberação das drogas tome uma forma legal.

O mundo sempre existiu, funcionou com os dois lados da moeda. A droga sempre entrou no histórico do homem. Vertentes foram dirigidas ao plantio, a colheita e industrialização das drogas. Nesse aspecto, todos nós viventes crescemos num paralelo da lei oficial e dos cartéis officiosos. O lucro sobre as drogas é o terceiro do mundo. Em nome deste lucro exacerbado em mãos erradas e da violência espraiada é que lutadores pela legalização buscam respostas. Mas é também em nome deste lucro, que quem já sentiu o gosto não vai parar, que as repetições serão mantidas (nada sairá do lugar). Não houve tempo algum em que uma droga se tornasse superada (fora da moda) que logo uma outra não assumisse o posto da novidade. Sendo assim, nada exterminará com o tráfico (seja qual direção ele se utilize: abortos clandestinos, roubo de órgãos...), pois tal qual a vida ser uma moeda, assim também são seus seres viventes: uns para o bem, outros para o mal. A corrupção é uma das pragas humanas, logo não tem fim, e continuará tendo aqueles que passarão as drogas para o tráfico. Este malhará, como sempre fez, e venderá com preços mais acessíveis que o do governo, que dentro de uma obrigatoriedade legal, venderá a droga pura e tendo vários compromissos éticos, terão que vender as drogas com preços tabelados pelos juros elevados. A competição desigual, sempre ganha o que cobra menos, para a maioria assalariada dos consumistas. Com o advento "Liberação", maior será o número de usuários e, com certeza, muitos novos hospitais e leitos, haverão de ser implantados. Antever que a liberação diminuirá o número de usuários é não considerar a instabilidade da natureza emocional do homem. Uma sólida estrutura hospitalar poderá existir no Brasil? Conseguir-se-á sustentar esta estrutura a longo prazo, ou será falida como é a estrutura atual?

Pensar que a legalização exterminará com o tráfico é não conhecer o histórico da população mundial no quesito "Ganhos Ilícitos".

Em caso de legalização, a quem caberá o recolhimento dos tributos pela industrialização e comercialização das drogas?

A família de não usuários também serão obrigadas a pagarem este tributo? E por que?

Como será feito o controle entre o

plântio oficial VS o officioso?

Ainda hoje, existe quem acredite que traficante vai nas fronteiras pegar drogas e armas pesadas? A nova lei terá o controle sobre isso, fora dos trâmites da corrupção?

Se tiver quem afirme que haverá o controle neste depois, então por que não houve até este agora?

Caberá ao usuário o pagamento de multas, aplicadas pelo estado, caso ele seja pego fazendo uso da droga do tráfico? Caso a resposta seja sim, qual a diferença entre o antes e o depois? Ou seja, por que usuário não paga multa, já que ele é um infrator da lei? Quando um cidadão ultrapassa as leis de trânsito, ele paga multa. É diferente a atitude de um e outro infrator? Ou o primeiro paga por ser cidadão e o usuário um doente?

Usuários não deveriam ser tratados como doentes, eles podem estar na doença, mas isto não significa que sejam doentes. Muito tem de irresponsabilidades e proveito da lei. Teriam que ser multados, quando pegos, pois eles oferecem ao tráfico a condição do enriquecimento para compra de armas, o que aumenta a violência.

Por que os "Tubarões" do tráfico (todos os que estão acima dos jargões da lei, pois são a jugular da lei), como os traficantes não se enquadram em uma nova lei, dentro de uma nova constituição que versaria, quando presos, que seja em prisão perpétua ou pena de morte? O controle do estado por esta via não baratearia os cofres públicos? Isso não é aplicável por que não temos o direito de tirar a vida humana, somente Deus? Eu pergunto: liberando as drogas, tendo mais usuários, sem ter o estado dados recursos efetivos para que eles se tornassem cidadãos, não estaríamos matando da mesma forma?

Também não seria mais lucrativo, já que criou-se a Lei Seca, elevar o álcool a categoria de droga ilegal, em vez de liberar dezenas de outras drogas?

**POR QUE EM VEZ DE LEGALIZAÇÃO NÃO SE INVESTE MAIS EM EDUCAÇÃO?**

Por que não capacita mais os professores, dêem à eles melhor remuneração e consideração profissional?

Por que a escola não se torna uma "Escola Saúde", onde toda resolução referente a cidadania, educação e saúde das crianças, neste espaço seria resolvida? Aliás, tratar a raiz (crianças) fortalece a árvore. Dentro da escola o profissionais (multidisciplinar) tratariam as crianças que tivessem pre-

disposição, tendo ela a vantagem de não ser discriminada, pois todas as crianças seriam avaliadas, estudadas e trabalhadas. É como se fosse uma vacina que tem por obrigatoriedade a prevenção à doenças deformastes. Todos as usam com muita fé e alegria de se verem livres daquele mal. Temos que elevar as drogas ao patamar de realidade mundial, não como uma saída vergonhosa para quem com ela convive.

**POR QUE NÃO SE HIGIENIZA A POLÍTICA**, para que se torne um exemplo aos que vem atrás? Para higienizá-la ela teria que se tornar uma profissão e não uma representação. Uma vez caçado o diploma de um político corrupto ele nunca mais poderia exercer esta profissão.

Penso que, qualquer alternativa boa para reeducar a família, ensinando-a a cumprir com o uso adequado do seu papel; trazer de volta a educação clássica; diminuir-se os incentivos a aceitação das propagandas enganosas, onde a mídia fortalece o uso de determinado produto associado a beleza feminina, como ao sucesso; se o governo jogar pesado na educação, de formas que as escolas públicas se tornem referência nacional; as saídas seriam mais promissoras que legalização de drogas.

Realmente, o mundo está fora da ordem, como diz o Caetano, pois os caminhos tomados são os mais fáceis, porém, os mais árduos. As drogas não é problema, problema é o ser humano problema. Pois não consegue carregar, em bom termo, a si próprio. Ele se torna uma droga pra si.

Liberar as drogas estaremos elevando a humanidade ao tripé da burrice, pois a paz, a alegria de viver, do ir e vir, se já estão comprometidos haverão de se multiplicarem por mil.

Acredito que precisamos sim, é ensinar as pessoas a se amarem, de formas que quando elas se sentirem desabadas pelo resto do mundo, que mesmo assim, elas sejam importantes à elas mesmas. É preciso polir o carvão para chegarmos ao diamante e é este trabalho que fará a grande diferença.

Carinho procês!

Ana Campello

Psicóloga e escritora

E-mail : ana-campello@hotmail.com